



(Tradução)

澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

## Interpeleção Escrita

Para apoiar os residentes no combate à epidemia, o Governo lançou, em Janeiro, o plano de fornecimento de máscaras, apelando para o uso das mesmas e avisando que não era necessária qualquer preocupação em relação à compra deste material de protecção. A actuação do Governo contribuiu para evitar que alguém se aproveitasse desta epidemia para aumentar os preços, por isso, mereceu o aplauso da população. Com os esforços dos Serviços de Saúde e dos trabalhadores nos pontos de venda de máscaras, até agora, já se realizaram dez rondas de fornecimento, e da primeira à nona ronda, venderam-se no total 52,5 milhões de máscaras. Recentemente, o Governo afirmou que o plano de fornecimento de máscaras ia manter-se por mais duas rondas, 11.<sup>a</sup> e 12.<sup>a</sup>, e que, como já havia oferta suficiente no mercado, ia avaliar atempadamente se o plano deveria continuar ou não, e salientou que a suspensão do plano não significava que deixava de ser preciso usar máscara.

As opiniões da sociedade divergem a este respeito. Segundo alguns residentes, a oferta de máscaras no mercado aumentou, e com o plano de fornecimento lançado pelo Governo, os preços são, por enquanto, razoáveis, mas, continuam a ser duas a três vezes mais elevados do que o das máscaras vendidas pelo Governo, por isso, se este suspender o plano de fornecimento, as pessoas só podem comprar máscaras no mercado, por isso, receia-se que os preços venham a aumentar, situação que vai ter impacto nas pessoas com rendimentos baixos, que poderão optar por não usar máscaras ou reutilizá-las,



(Tradução)

澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

afectando-se assim os trabalhos de combate à epidemia. Receia-se ainda que a qualidade das máscaras possa não ser garantida. O Governo diz que vai fiscalizar se os preços de máscaras praticados no mercado são razoáveis e que vai enviar pessoal para fazer inspeções, no sentido de garantir a qualidade. Mas, mesmo assim, os cidadãos continuam a ter mais confiança nas máscaras fornecidas pelo Governo.

Em Macau, a situação da epidemia está estável, por agora, mas as pessoas continuam a ter de usar máscara nos transportes públicos e nos serviços e estabelecimentos públicos. Tal como afirmam as autoridades, as máscaras continuam a ser indispensáveis. Mais, as escolas vão reabrir em breve, e o Governo também diz que vai negociar em tempo oportuno com o Interior da China a retoma dos vistos individuais, e que vai reabrir sucessivamente a fronteira através do regime de código de saúde, portanto, prevê-se um aumento do risco de uma nova vaga de infecções. Pelo exposto, com vista a assegurar a continuação do plano, espera-se que o Governo mantenha o fornecimento de máscaras aos residentes, uma vez que estes já se habituaram à forma de comprar as máscaras, e que, para reduzir os custos administrativos, considere ajustar de forma adequada o horário da venda de máscaras e o encerramento de alguns pontos de venda.

Assim sendo, interpelo o Governo sobre o seguinte:

1. Muitos cidadãos receiam que os preços aumentem e a qualidade das máscaras possa não ser garantida se o Governo suspender o plano de fornecimento. Se for preciso pagar mais, provavelmente, algumas pessoas vão deixar de usar máscara ou vão reutilizá-las, ou até achar



(Tradução)

澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

que podem deixar de usar máscara devido à suspensão do plano. Assim sendo, o Governo deve considerar manter o plano por mais algum tempo, e avaliar a necessidade da sua continuidade tendo em conta a evolução da epidemia depois da retoma das aulas presenciais e do alívio das medidas de restrições de viagens. Vai fazê-lo?

2. O Governo utilizou muitos recursos humanos e materiais no plano de fornecimento de máscaras, portanto, se decidir mantê-lo, pode, com base nos dados recolhidos nos diversos pontos de venda de máscaras, fazer alguns ajustamentos aos locais e horário, com vista ao bom aproveitamento dos recursos administrativos. O que é que o Governo pensa sobre isto? Vai fazer ajustamentos? O Governo pode, por exemplo, fechar alguns pontos de venda, sem causar incómodos aos cidadãos. Vai fazê-lo? Deve ainda ajustar o horário de venda das máscaras, para que os trabalhadores não precisem de trabalhar fora do horário de trabalho normal e nos dias de feriados. Vai fazê-lo?

27 de Abril de 2020

**A Deputada à Assembleia Legislativa da  
Região Administrativa Especial de Macau,  
Lei Cheng I**